Fundo de Pensões Aberto PPR Premium V Ações

31-out-26

Objetivos e Política de Investimento

O objetivo do Fundo é o de alcançar, numa perspetiva de longo prazo, a valorização do capital com vista ao pagamento de pensões visando a maximização do bem-estar futuro dos Participantes.

Detalhe por Classe de Ativo

	Benchmark	Alocação Central	Limites Min	Limites Max	Carteira Atual
Ações	60% MSCI Europe + 40% MSCI World	35%	15%	50%	37,94%
Taxa Fixa	30% EuroAgg Corp + 70% Euroagg Gov	50%	30%	60%	48,32%
Taxa Variável	BB Euro Floating Rate Note Index	10%	0%	25%	6,27%
Alternativos e Imob	Euribor 6 meses + 1%	5%	0%	10%	6,21%
Liquidez	Euribor 6 meses	0%	0%	10%	1,25%

Rendibilidade

Prazo	Fundo (Liquida)	Fundo (Bruta)	Benchmark	Relativa (Bruta)
YTD	1,02%	2,81%	4,30%	-1,43%
Último ano	1,65%	3,83%	4,75%	-0,88%
Últimos 3 anos	6,07%	8,36%	8,04%	0,29%
Últimos 5 anos	0,77%	2,94%	2,56%	0,37%
Desde Jun 2002	2,01%	4,15%	4,07%	0,08%

(taxas anualizadas para períodos superiores a um ano)

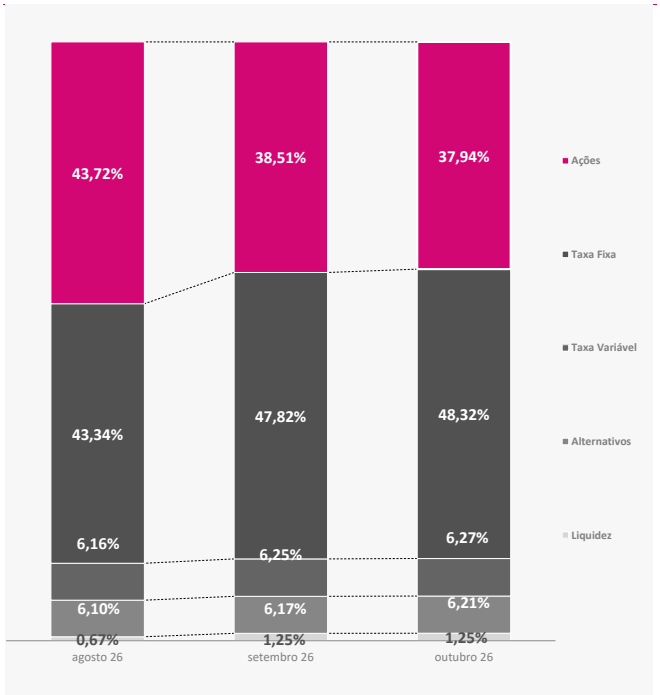
Evolução do Valor da Unidade de Participação



Informação sobre o Fundo

Classe de Risco	1 2 3 **4** 5 6 7
Data de início do Fundo	13-dez-89
Data de início do Benchamrk	30-jun-02
Valor Global do Fundo	11 207 069 €
N.º de Unidades de Participação	474 646,41
Valor de Unidade de Participação	23,61 €
Volatilidade (5 anos)	7,00%

Evolução Mensal da Carteira (%)



Comentário de Mercado

Outubro foi marcado pela subida dos preços do petróleo e dos produtos refinados, aumentando as preocupações com a inflação e pressionando as taxas de juro globais. Na Europa, o alargamento dos spreads da dívida francesa face à Alemanha refletiu a instabilidade política e os receios em torno das contas públicas, contribuindo para uma maior aversão ao risco. Na reta final do mês, a manutenção do rating de França, resultados empresariais robustos e uma postura prudente dos bancos centrais ajudaram a melhorar o sentimento dos investidores. As taxas de juro recuaram e os mercados acionistas recuperaram. Apesar disso, permanecem incertezas relacionadas com a inflação, a energia e a sustentabilidade do forte ciclo de investimento em inteligência artificial, embora a sazonalidade de final de ano continue historicamente favorável aos ativos de risco.

O S&P Global Flash PMI de outubro mostrou que a economia da Zona Euro continuou a crescer, mas a um ritmo mais lento. O índice composto recuou para 51,9 pontos, o valor mais baixo dos últimos quatro meses, refletindo uma desaceleração tanto nos serviços como na indústria. A fraqueza concentrou-se sobretudo em França, onde a atividade voltou a contrair devido à instabilidade política e social, enquanto a Alemanha e o restante bloco mantiveram crescimento moderado. Apesar da perda de dinamismo, os dados continuam compatíveis com um crescimento do PIB próximo de 0,3% no trimestre.

O S&P Global Flash PMI Compósito dos EUA recuou ligeiramente para 57,6 pontos em outubro, face aos 58,4 de setembro, mas continua a indicar uma expansão muito forte da atividade económica. A procura interna manteve-se robusta, as novas encomendas atingiram o nível mais elevado em mais de quatro anos e as exportações voltaram a acelerar. Contudo, o relatório também revelou um aumento das pressões inflacionistas, impulsionadas pelos custos energéticos e por constrangimentos nas cadeias de abastecimento, reforçando os riscos de uma inflação mais persistente nos próximos meses

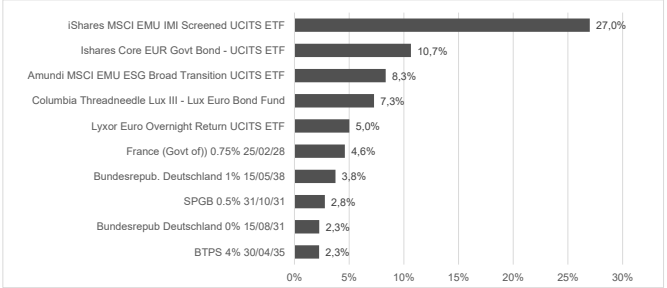
Na reunião de outubro de 2026, tanto o BCE como a Reserva Federal mantiveram as taxas de juro inalteradas, adotando uma postura prudente perante a persistência das pressões inflacionistas. Destacou o impacto dos preços da energia na inflação e os sinais de abrandamento da atividade económica, o FED reconheceu a resiliência da economia norte-americana, apoiada por um consumo, investimento e mercado de trabalho ainda sólidos. Em ambos os casos, a mensagem foi de cautela e dependência dos próximos dados económicos antes de qualquer alteração na política monetária.

Os principais índices acionistas apresentaram, no final do mês, um desempenho negativo, com o índice NASDAQ100 a descer 6,65% e o S&P500 a descer 0,93%, enquanto na Europa o índice Eurostoxx50 desceu 2,20%.

No mercado de obrigações, as yields da dívida pública alemã a 10 anos terminaram o mês nos 3,32%, descendo 26,3 pontos base. As obrigações do tesouro dos EUA a 10 anos desceram 35,6 pontos base, encerrando o mês com uma taxa de 4,93%.

O euro desvalorizou-se face ao dólar, terminando o mês com uma cotação de €1,116 apresentando uma descida de 1,5%.

Principais Títulos na Carteira



Comentário do Gestor

Na componente de taxa fixa, o fundo aumentou ligeiramente a sua exposição, mantendo uma preferência por obrigações de empresas e uma sobre-exposição ao segmento high yield. A duração da carteira permaneceu acima da do benchmark na componente de dívida governamental.

Relativamente à componente acionista, as carteiras reduziram a sua sobre-exposição, particularmente nos mercados europeus, ainda assim contam com uma maior sobre ponderação em ações internacionais.

Quanto aos investimentos alternativos, não foram efetuadas alterações durante o período, mantendo-se inalterada a composição desta classe de ativos.

A gestão da liquidez continuou a ser assegurada através da utilização de instrumentos de taxa variável (FRN's) e de curto prazo.

Rendibilidades Históricas

(i) Os dados históricos podem não constituir uma indicação fiável do perfil de risco futuro do Fundo;
(ii) A classe de risco indicada, é calculada anualmente, com referência a 31 de dezembro de cada ano, não é garantida e pode variar ao longo do tempo;
(iii) A classe de risco mais baixa não significa que se trate de um investimento isento de risco;
(iv) As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendimento futuro.

Outras Informações

O Fundo encontra-se sujeito à supervisão da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), onde se encontra registado com o n.º 165.
O Regulamento de Gestão encontra-se disponível em www.ageaspensoes.pt.
Entidade Gestora - Ageas – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., sede Praça Príncipe Perfeito 2, 1990-278 Lisboa. Matrícula / Pessoa Coletiva 503455229. CRC Lisboa. Capital Social 1.200.000 Euros. Registo ASF 3820, www.asf.com.pt
Depositário: Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta, com sede na Praça D. João I, no Porto.
Auditor: PricewaterhouseCoopers & Associado – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.